

COLUNA M

RUIJANY MARTINS

O prefeito João Bravo reafirmou seu apoio ao projeto de substituição da via férrea da antiga Leopoldina por um corredor expresso de ônibus articulados ligando Manhiás ao terminal rodoviário de Niterói. Após a cerimônia de assinatura do contrato para a recuperação da avenida Kennedy, Bravo nos disse que confirmou com o secretário Marco Aurélio Alencar a disposição do governo do estado de ultimar o projeto e publicar os editais chamando os interessados em sua execução, ainda este ano.

Para o prefeito, não há nenhuma contradição em declarar-se favorável ao corredor rodoviário e ao mesmo tempo iniciar as obras de recuperação da avenida Kennedy. Ele acha que o estado da avenida não permite esperar pela decisão do Palácio Guanabara que pode acontecer em dois ou três meses, mas pode demorar mais. Então o município começa a fazer a sua parte e, se o governador decidir mesmo realizar a via expressa, juntam-se os esforços. Para tanto, Manhiás quer o ramal ferroviário fosse desativado e, ao invés de uma terceira zona pistas. A prefeitura já botou mãos à obra e as máquinas e homens já estão trabalhando para refazer a Kennedy, que será alargada em dois metros e meio a mais, entre os clubes Mauá e Tamolito. Se o estado vier, fará o resto.

Nesse ponto, o repórter provoca o prefeito sobre os dividendos políticos do projeto, cuja bandeira está sendo agitada pela candidata Alice Tamborindy. Bravo não perde a serenidade: "Se a obra é de interesse público, não se deve olhar o aspecto político".

Mais Alice

Mas a pré-candidata do PSDS está mesmo disposta a capitalizar todas as obras que puder entrar do governo do estado em São Gonçalo. Esta semana ele trouxe o diretor de obras da SUDERJ e o presidente da EMOP para ver o terreno do Gradiem onde Marco Aurélio Alencar disse que faria um estádio de futebol. Os dois funcionários aprovaram o local e garantiram que dentro de 60 dias começariam a construir o estádio para 7 mil espectadores.

Os deputados

Durante umas poucas horas São Gonçalo, já tão pobre de representação política em relação ao seu poderio eleitoral, sentiu a ameaça de perder dois deputados (um estadual e um federal). Mas os esclarecimentos de juristas sobre a realidade do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral, afastou tal ameaça e tanto Henry Charles quanto José Carlos Coutinho estão novamente tranquilos quanto a seus respectivos mandatos. Agora ficou claro que o julgamento de uma turma de ministros do TSE mandou que seja concluída a contagem de votos dos eleitores de 3 de outubro, suspensa na ocasião pelo TRI. Iluminasse. Essa interpretação do desembargador Antônio Carlos Amorim, presidente do TRI, transmitida aos cinco deputados estaduais tidos como ameaçados de perder o mandato muda o panorama da questão. O deputado Henry Charles ficou tranquilo com o que o ministro do desembargador. Ao Nosso Jornal, ele explicou que a primeira medida será a apresentação de um embargo, que levará a questão a novo exame pelo Tribunal pleno do TSE. Se os ministros mantiverem a decisão de mandar concluir a primeira apuração (o que poderá demorar alguns meses para acontecer) o TRI-Iluminasse terá que recotar os votos de 3 de outubro, o que - segundo o desembargador Antônio Carlos Amorim - poderá não ser possível, pois não se tem nenhuma garantia de que os circuitos estejam em perfeito estado e as urnas intocadas. Alguns jornais já mostraram até cópias guardadas em simples pacotes de papel, o que lhes tiraria a autenticidade. O embargo dos deputados estaduais já está sendo preparado pelo advogado Siqueira Castro, especialista em direito eleitoral, e Henry Charles acha que diante dos esclarecimentos do presidente do TRI, vai colocar uma pá de cal na questão. "Até porque - questiona - ficaria muito mal para se explicar ao povo como se anulava uma eleição limpa e organizada como a de 15 de novembro, para voltar-se aos resultados de 3 de outubro que foi ostensivamente fraudada, tanto que o TRE suspendeu os trabalhos de contagem e mandou fazer outra votação".

Para Henry Charles, mesmo que a decisão do TSE fosse maníaca, haveria um outro motivo de tranquilidade. Como uma decisão judicial só aproveia a quem a provoca, ele não contaria nenhum risco porque entre os signatários da ação não está nenhum dos candidatos a deputado estadual do PSDS partido pelo qual Charles foi eleito em 15 de novembro.

Urgente

O deputado Henry Charles anunciou que obteve sentença favorável da juíza Maria Cristina, na ação de reparação de danos morais que moveu contra o prefeito João Bravo, que o acusou de dever impostos de seu consultório em Alcântara. A sentença condena o prefeito a indenizar o deputado em 40 salários. Mas Bravo vai recorrer.

COLUNA DIÁ

GERALDO LEMOS

Vai muito bem a Educação nacional. O aluno que for reprovado em uma matéria será conduzido à série seguinte. É a estipulação da aprovação automática seguindo o seu curso. Alguns idiosas continuam a defender esta sociedade.

OS CURSOS DE INSTRUÇÃO técnica e profissional são passados largos. As escolas do tipo PPP (paga para pagar) estão indo muito bem. Só que estamos em um país sério? É claro que não. Este é um país das maravilhas.

Zeir Porto, Presidente da AGLAC, deverá solicitar audiência ao Prefeito Municipal, quando lhe pedir a cessão de um terreno para a construção do sede própria da Academia.

Sobretudo que o Professor João Barbosa Bravo é muito sensível às causas nobres e emprestará total apoio ao Zeir.

Alguns, a sede provisória da AGLAC, numa das dependências do Centro Cultural, surgiu em função da boa vontade do Bravo.

As Professoras Nadir Rocha de Oliveira e Maria Alice Aguiar, eleitas para a direção da UFRJ, campus de São Gonçalo, estão dinamizando aquela Faculdade. Sempre solícitas, humanas e dispostas estão fazendo uma grande administração, o que já ora por todos esperados, tal a competência daquelas moças.

Constatamos que é muito mais fácil falar com as mesas do que com os Diretores de Departamentos ali existentes. Isso não é nada bom. Qualquer dia irei tomar um cafézinho com o Prof. Maria Alice. Quando fizermos nosso exame de suficiência na UFRJ, fomos examinados por uma banca composta por ela e pela querida Laura Padilha.

Aquela que quer que a gente e Luiz Gomes como seu vice. Ofereceu-lhe o comando direto de duas Secretarias - Fazenda e Transportes. E um bom negócio e não vai ser vice de ninguém. Prepara-se para as eleições futuras. Está na fase da sementeira.

Dá para entender? O TRI anulou os mandatos de Deputados eleitos na segunda eleição em face da corrupção e compra de votos acontecida na primeira.

Não visitamos José Carlos Coutinho, nem em Charles; mas estamos totalmente solidários com eles que, acima de tudo, são gonçalenses.

Temos certeza de que o Supremo há de fazer justiça.

Milton Nascimento, esse grande astro da MPB, deverá ser o intérprete do Hino de São Gonçalo, no long play, que está sendo preparado para distribuição em todas as escolas e entidades gonçalenses.

Foi selecionados vários poetas de exaltação à Terra de Luiz Palmer, e um Coral e um Jazal, que, juntamente com o Milton, compõem tão importante disco.

Os Professores Antônio José e Jaina foram vistos fazendo compras no Rododendro.

Antônio José e sua esposa Jaina se constituem em duas das maiores expressões da cultura gonçalense. Professores eméritos eles nos encham de orgulho. Com eles o magistério é levado a sério.

SAUDADE é uma coisa linda. Que não devia existir. SAUDADE é toda a incerteza De você vir ou não vir. (Esta trova foi composta pelos estupefactos amigos daquele que quer desartar)

Geraldo Lemos

Eriberto Peres de Carvalho, funcionário público municipal há trinta e nove anos, conhecedor profundo das coisas e casos gonçalenses, acaba de editar juntamente com sua maravilhosa equipe, mais uma série do Guia de Rua.

Trabalho de fôlego, muitíssimo necessário à vida local, fruto de um idealismo incontestável, merecem os seus autores os nossos cumprimentos e aplausos. A eles um honra ao mérito, face às decepções e amarguras que sofreram com alguns anunciantes que lhe bateram com a porta no rosto. Nem por isso o Eriberto arrefeceu o entusiasmo e hoje aqui está a receber o reconhecimento público.

Por falar em Guia de Rua vamos tocar em um ponto que se transforma em verdadeiro descalabro dentro desta São Gonçalo do Amanhecer. É um caso de polícia. Se vivo fosse o Ponte Preta encontraria assunto para fazer mais quatro ou cinco febreiras. Imaginem que surgiu um

Honra ao mérito

loteamento (lá pras bandas do Arsenal) cujo proprietário resolveu dar nomes de pássaros, aves ou sei lá o que. As ruas ali abertas. Teve o autor um primoroso bom gosto, eis que denominou logo a primeira rua com nome de pardal. Ficamos bastante temerosos, com muito medo de que surjam nomes como: Tzili, Urubu, Anu e até mesmo Vira Bosta do Brelô.

Pensam os leitores que estamos inventando? Pois saibam todos que já tivemos uma Rua lá na Brasília com o nome de Joaquim Silvério dos Reis e que são comuns: Buraco do Boi, Estrada dos Bichinhos, Meia Noite e outras românticas denominações.

Enquanto isso o nosso saudoso Gilberto Afonso Pires, um dos bons Prefeitos que tivemos: homem humano, leal e justo, ainda não recebeu uma homenagem que lhe faça justiça, qual seja a de perpetuar-lhe o honrado nome com a denominação que se torna necessária.

Em próximo artigo iremos dissecar também esta estupidez de nomear nossas Escolas com nomes

de pessoas que nenhuma contribuição deram ao nosso município, algumas até totalmente desconhecidas do nosso povo. As escolas estaduais então nos oferecem, neste particular, exemplos nada dignificantes.

Não nos importa quem chamem de xenófobos. Nada temos contra as pessoas tão mal homenageadas. Partimos tão somente do princípio de que devemos dar mais valor ao que é nosso e aqueles que diretamente contribuíram para o nosso progresso, oferecendo a esta terra generosa seu sangue, suor e lágrimas.

Sabemos que o assunto é polêmico e que deve gerar um monte de más interpretações. Pouco se nos importará. Em defesa de São Gonçalo todo e qualquer sacrifício é sempre um gesto.

Despertamos a atenção de nossa Câmara de Vereadores para que fique mais atenta ao problema que se faz grave na medida em que não se faz nada.

* Geraldo Lemos é professor e poeta

Namoro a mineira

Rô Fonseca

A estória de hoje é sobre um lugar pequeno e grande ao mesmo tempo. Pequeno na sua área geográfica e grande no seu carinho para com os visitantes. Eu me refiro a Cajuri lá nas Minas Gerais.

Entre as férias no dia primeiro e já no dia dois estava num trem que partiu da Estação da Leopoldina com destino a Cajuri, aceitando um convite formulado por um amigo para conhecer a sua cidade natal.

Como fomos os últimos a comprar as passagens tivemos que viajar em pé até a cidade de Recreio, se minha memória não me deixar mal, foi umas seis horas de sofrimento.

As paisagens vistas da janela do trem eram muito bonitas: fazendas, rios, povoados, cidades. Respirava-se um ar puro, fazendo com que os meus pulmões reclamassem, pois já estavam viciados com a poluição da grande cidade.

Quando estávamos chegando à cidade, notei que a Estação estava cheia de gente. Perguntei ao meu amigo se tinha alguém importante no trem. Ele me respondeu que era uma recepção para mim. Na minha santa ignorância por momentos até acreditei.

No dia seguinte lá estava eu de banho tomado todo arrumado na estação do trem como qualquer morador da cidade, pois a chegada do trem é um acontecimento importante na cidade. Durante minha estada na cidade eu não perdi a nenhuma chegada do trem.

A família do meu amigo tinha uma casa na cidade e uma fazenda na zona rural.

Acordei assustado com o barulho estranho que vinha da rua, pois a janela do quarto em que eu estava dava para a rua. Abri um pouco a janela e vi um negrinho candeando dois bois que puxavam uma carroça. O barulho ouvido por mim, era o ranger das rodas. E lá ia o menino tal qual um maestro com a sua batuta na mão firme na condução do espetáculo.

Meu amigo tem um irmão um ano mais novo do que ele. Naquela época ele morava lá na cidade.

Sendo sabedor que eu andava bem de bicicleta, através do meu amigo, o seu irmão me convidou para ir com ele e outro colega a um lugarzinho próximo, onde ele tinha uma namorada e como já tinha alguns dias que ele não falava com a menina estava a fim de namorar um pouco. Salmos as 18 horas. O amigo dele na frente, na bicicleta que tinha farol; Ele

no cavalo e eu na bicicleta sem farol. E lá fomos nós na aventura. Eu todo confiante na minha capacidade de ciclista da cidade.

Abri porteira, fechei porteira e tomei de estrada poeirenta. Estrelas brilhavam no céu, os grilos cantavam no mato. E tomei estrada. De repente o rapaz da bicicleta com o farol para, o irmão do meu amigo desceu do cavalo e corre para frente do farol, um bicho pequeno entra no mato. Era um coelho e quando a luz do farol bateu nos olhos dele ele ficou cego por segundos - explicou o irmão do meu amigo.

Agradei ao coelho, pois já estava quase entregando os pontos, a parada foi providencial.

Chegamos ao lugarzinho às 21 horas. Havia uma quermesse na escola pública do local. O irmão do meu amigo se aproximou de um grupo de moças, conversou com uma em particular sem se afastar do grupo. Retornou para perto de mim e do outro rapaz e falou:

- Ela namora danado de bom, só - Mais já vamos? - Perguntei.

- Já, sim.

Seis horas de viagem para quinze minutos de uso.

* Rô Fonseca, poeta e letrista morador da Venda da Cruz



VALDECIR ALVES DA SILVA

Cartório: desrespeito à tabela Apesar de não haver congelamento de preços, há cartório não obedecendo a tabela de custo de serviços que é determinado pela Secretaria Geral de Justiça.

Num sol escaldante, chegando aos 38 graus, sai para obter um registro de cartório. Pesquisando com observação que alguns cartórios chegam a cobrar por uma Procuração, R\$ 66,66% de diferença de São Gonçalo para Alcântara. Foi aí que encontrei o Tio do Cartório, do 2º ofício, que não cobra mais. Rua Augusto Franco, nº 89 - Alcântara - por trás do Max Bô. Uma dica para chegar mais rápido nos supermercados. A dispersão (ônibus: 01, 30, 33, 34, 15, 327, 49 e 54), passou na volta do Cartório do 2º Distrito de São Gonçalo.

Preços: diferença bem menor

O consumidor deve continuar pesquisando para economizar nas lojas. Mas produtos em promoção não correm o risco de se deparar com preços variando em mais de 150% de uma loja para outra. Esta distorção era característica da época da inflação alta, acabou, pelo menos nos supermercados. A dispersão média hoje no setor, entre 16% e 22%, segundo pesquisa feita em 30 lojas do Município.

- Este quadro é o reflexo da economia estável. Desde julho as diferenças de preços vêm caindo acentuadamente. Hoje o consumidor tem mais do que o de antes, com isso, abandona os exageros. Os comerciantes, então, se esforçam para reduzir o preço.

Com os preços calmos nos supermercados, a maior preocupação se concentra nos juros altos, que considera muito elevados, chegando a 144% ao ano. Este problema, em várias opiniões de economistas, é bem mais grave que o Câmbio, pelo risco de provocar uma quebra de empresas sem resolver a questão da demanda de vendas aquecida.

Semana Santa: peixe pode chegar até 100% de diferença

A variação de preços entre mercado, de peixe de feiras - diversos de bairro, pode chegar a 10% de diferença nos preços dos diversos peixes. E o caso de Namorado/ Dourado e filé de pescada.

- É preciso ter cuidado na hora de comprar um peixe com outro, pela diferença de qualidade. Mas essa pesquisa já era que se fazia com frequência para poder analisar todos os outros produtos da Semana Santa", comenta uma economista gonçalense. Estes preços poderão sofrer reajustes até a data da publicação.

Tome Nota Salário-Mínimo: R\$ 100,00 Unid. Fiscal-SG: R\$ 10,00

De olho na Política

EVALDO NASCIMENTO

Candidatos, mostrem suas caras!

No âmbito municipal, que é o que mais nos interessa no momento, observamos que, historicamente, a Câmara vem sendo composta por aquelas pessoas que transformam suas respectivas profissões em verdadeiras catalizadoras de votos. É o caso do médico que é eleito por um gesto de gratidão de seus pacientes ou do candidato que desenvolve alguma obra assistencialista. Preocupação com a legislação mesmo, que é a verdadeira função de um vereador, poucos - ou quase nenhum - têm. A maioria é o produto do clientelismo político e está mais interessada em satisfazer suas vaidades pessoais e, é claro, sua sede de poder.

Se perguntarmos aos candidatos que ali estão quais são os seus objetivos e planos para ajudarem o povo no caso de ocuparem uma vaga na Câmara Municipal, a maioria certamente não saberá responder com clareza e sinceramente. Uns vão dizer e jurar de pés juntos que não é por

dinheiro, pois já se consideram ricos (ou remediados) o suficiente e não precisam do dinheiro do contribuinte. Esses são os vaidosos que querem o cargo de vereador para usar como um adorno, exibindo-o para parentes e amigos e ocupando uma tribuna que poderia estar nas mãos de outra pessoa mais capacitada e preocupada com o bem estar social e coletivo. Tais postulantes acabam tornando-se mais perigosos do que aqueles que precisam do salário de vereador e que, chegando lá, embora também se luceptem, pelo menos ainda fazem alguma coisa pela população.

E por falar em objetivos, não posso deixar de citar o nome do candidato Paulo Alves da Costa, que, caso seja eleito, pretende tornar obrigatório o ensino profissionalizante desde os cursos de alfabetização. Ele acredita (e eu também) que é no ensino de base que devem ser introduzidas as significativas alterações nos

padrões educacionais. Paulo já editou inclusive um boletim informativo intitulado "A Indústria" onde detalha seu projeto e presta importantes informações sobre o parque industrial do Estado do Rio. É um bom exemplo para os candidatos que só pensam em picar muros e distribuir panfletos com seus nomes e fotografias. Quem sabe com uma melhor profissionalização dos jovens, não deixe de existir oportunidades e aproveitadores a fim de ganhar dinheiro fiavel com a "profissão" de vereador?

NASCEU AMANDA, minha primeira neta, filha da minha filha Sayonara. Meus amigos dizem que, com 40 anos, sou um dos mais jovens vovós da cidade. Talvez. Que Deus a abençoe, e ilumine seus caminhos. Amanda já nasce amada e com certeza também será amada, amorosa e amiga. Cromat.

Disco Novo

Já está em todas as lojas de discos, o novo lançamento do cantor e compositor Elson do Forrogo, com 14 músicas inéditas. O álbum inclui as canções "Vou sair da sua vida" e "Tudo em nome do amor", do cantor e compositor gonçalense Hallussan, Tony Barbosa e do próprio Elson. O novo CD promete uma boa vendagem.

É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 Tel.: 712-6669

Unibairros é contra a Via Expressa

Prefeitura retira terminal de ônibus da Avenida Kennedy



Os ônibus das linhas municipais não vão poder parar mais na Presidente Kennedy

A partir desta segunda-feira (25), estará proibido o estacionamento de ônibus municipais na Avenida Presidente Kennedy e vias próximas, acabando definitivamente com o terminal clandestino de coletivos que funcionava no local há anos. A portaria 010/96 de Secretário Municipal de Transportes, Ricardo Gonçalves, visa a desalojar o tráfego da Kennedy, onde a prefeitura iniciou as obras de ampliação e restauração do piso de concreto.

A portaria também proíbe a circulação e estacionamento de coletivos nas ruas Cirilo Branco e Moisés Mata, esta ao lado do Clube Tamoi, que tiveram o piso de paralelepípedos destruído pelos ônibus. Ricardo Gonçalves explica que o Departamento de Transportes Concedidos fez uma pesquisa nos seus arquivos e constatou não existir nenhum procedimento administrativo autorizando ponto final de ônibus

municipais na Avenida Kennedy.

Além de proibir o estacionamento de ônibus, a portaria também impede o retardar da viagem ao longo do itinerário, com o objetivo de angariar passageiros, acerto de horário, marcação de ficha e outro motivo qualquer. A fiscalização será feita pelo Departamento de Transportes Concedidos, com apoio da Polícia Militar, para impedir as infrações à portaria, que entra em vigor a partir das seis horas da madrugada de segunda-feira. Os ônibus procedentes dos bairros com destino ao Centro poderão parar na Kennedy apenas para embarque e desembarque de passageiros nos pontos destinados às linhas municipais.

O Secretário Ricardo Gonçalves informou também que começam segunda-feira as obras para ordenar o tráfego do cruzamento no trevo Mutondó, onde ocorriam vários acidentes.



HOSPITAL-GERAL - Com o objetivo de angariar assinaturas para um abaixo-assinado reivindicando a construção de um hospital-geral em São Gonçalo, a Federação das Associações de Moradores e Amigos de São Gonçalo (Famag) iniciou um movimento de mobilização da população (foto). O documento será encaminhado às autoridades federais e estaduais, já que é o único hospital disponível atualmente para a população e o Luiz Palmier, com cerca de 50 leitos.

Caneco 90 faz parceria com Adino Xavier

Grças a lei de 14/12/95 sancionada pelo governador Marcello Alencar, o Colégio Estadual Dr. Adino Xavier pôde se adaptar ao Caneco 90.

Desta parceria, como saldo positivo o colégio conseguiu benfeitorias que muito lhe acrescentarão, dentre elas: a construção de uma cisterna com 40 mil litros d'água, a restauração do muro, a construção de grades de proteção, restauração e colocação de tampas das caixas d'água. Além do compromisso assumido pelo estabelecimento, os dirigentes do Caneco 90 se dispuseram a auxiliar o colégio

sempre que necessário.

Como cortesia já fizeram a poda das árvores, puseram caminhões de pó-de-pedra para conter a lama, e consertaram 3 salas com telhas quebradas. Em contrapartida o Caneco utilizará o pátio do colégio como estacionamento nos dias e horários que o mesmo não estiver sendo utilizado pelos alunos e professores.

A comunidade escolar representada neste momento pela direção, agradece a iniciativa dos donos do estabelecimento citado pelo compromisso e pela preocupação com as nossas crianças.

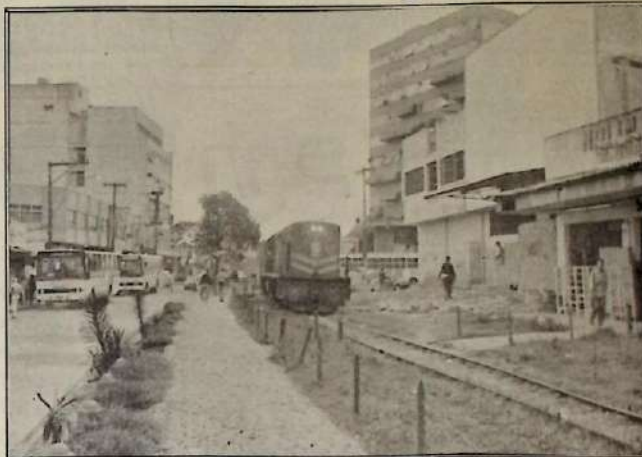
Naira Helena Pimentel

Apesar de estar confirmada a implantação da via expressa, a Unibairro de São Gonçalo acredita que ainda pode ser revertida esta situação. Para o Presidente da associação Gilson Breno o VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) acaba com o monopólio estabelecido pelo transporte rodoviário, pois com o trem as passagens ficarão mais baratas que dos ônibus. "Temos matéria-prima para fazer trem a vontade, somos o 6º país, na produção de aço no mundo", diz o projeto do VLT aprovado pelo BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Social) e pelo governo do Estado, saindo de Igaratá até o Porto da Madama, já integrado com as barcas, está na Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, para quem quiser examiná-lo e comprovar sua eficiência. A Unibairro lembra que não é contra a via e que não quer o fim da linha férrea. "Construam seu próprio caminho e deixem a nossa para o trem", comenta Breno.

O Governador Marcello Alencar está traindo o que prometeu a São Gonçalo, durante a campanha, que era o recurso para o VLT e barcas no Gradim. Ele diz que não tem dinheiro para investir na nossa linha férrea, mas como tem dinheiro para colocar na malha do Rio? Isto é uma discriminação com o nosso município. Quando a FETRASTOR surgiu com a ideia de criar uma nova modalidade de transporte mais moderno (via expressa) e acabar com o trem, o projeto já estava aprovado e anunciado pelo próprio governador o recurso para a obra. Agora ficam pregando a falta de dinheiro para o projeto. Não é verdade, dinheiro há, o que precisa é haver vontade para realizá-lo. A ferrovia é um transporte de massa tem capacidade para transportar 10 ônibus de uma só vez.

Para o Presidente da Unibairros é preciso que o governo municipal assuma seu compromisso também com a ferrovia, fazendo a sinalização nos cruzamentos para evitar os acidentes, conservar as estações de trem dentro do município. "Fazer funcionar o que já está pronto e não funciona, já um grande progresso. A Unibairro informa que está sendo preparado um Fórum de transporte de massa, onde será discutido nos municípios de Rio Bonito a Niterói, com ligação com vários outros movimentos populares que se engajaram nesta luta. "Mostraremos as vantagens do veículo e a conscientização da população gonçalense que a solução dos nossos problemas tem que sair daqui, da nossa terra, por pessoas que conhecem os problemas da região", diz Gilson Breno.

A Unibairros conclama a todos os gonçalenses a procurar os vários movimentos que vão ser promovidos pela permanência e modernização da linha férrea. A população tomará conhecimento das datas e locais dos debates através da imprensa e dos panfletos, distribuídos nas ruas do município.



A proposta de retirada do ramal ferroviário do Centro da cidade está sendo questionada pela Unibairros

Hélio Gama: um pioneiro da defesa do consumidor

Maurício Albuquerque

Recém-aposentado do cargo de Procurador da Corregedoria dos Direitos do Consumidor do Estado, o advogado Hélio Gama admite estar com a consciência do dever cumprido. Autor do livro "Código do Consumidor Diferenciado" e do Manual de Relações do Empresário com o Consumidor, Hélio Gama é gonçalense e, durante dez anos (1985-1995), atuou como Coordenador da Equipe de Proteção ao Consumidor, período em que acumulou bastante experiência no trato da questão. Em entrevista exclusiva ao NOSSO JORNAL, ele fala das conquistas e das dificuldades enfrentadas pelos consumidores nesses últimos anos.

Hélio Gama diz que o momento atual tem sido importante para a causa do consumidor, que está cada vez mais recorrendo à Justiça contra os abusos dos empresários. Isto porque, segundo eles, o consumidor está protegido por leis que vêm sendo bem aplicadas por juizes e pelos tribunais. Lembra ainda que isto fez com que houvesse uma mudança de atitude no cidadão, que era incrédulo e passou a ter mais confiança na defesa de seus direitos.

A conscientização dos consumidores brasileiros provocou uma mudança quanto à exigência da qualidade dos produtos. É a ideia de que a qualidade é uma obrigação do produtor ficou clara. Com isso, o consumidor se sentiu mais forte para exigir qualidade. O produto de baixo preço e boa qualidade domina o mercado — diz Hélio



O Procurador Hélio Gama aposentou-se recentemente

Gama. Hélio Gama diz que, por outro lado, as empresas não estão interessadas em mudar a sua relação com os consumidores porque isto representaria muito custo, já que teriam de modificar linhas de embalagens e dar informações ao consumidor sobre prazos de validade e tudo que o produto possa oferecer. Hélio lembra que quem mais lesa o consumidor é o pequeno comerciante, pois as grandes empresas temem comprometer sua imagem.

— O valor do que pleiteia o consumidor é menor do que sua dignidade ferida. Ela pode ser ferida por menos de 20 gramas numa embalagem, por uma taxa a mais cobrada no banco ou um conservante num enlatado — exemplifica o Procurador.

Hélio Gama acha, ainda, que a

situação melhorou para o consumidor consciente e para o fornecedor que tem a preocupação de agir corretamente. "Mas a luta não acabou; a luta não para; é um movimento. A satisfação de um interesse gera novos interesses. Além disso, todo fornecedor também é um consumidor. Agindo corretamente com seus fregueses, o fornecedor torna-se mais exigente quando faz o papel de consumidor", lembra ele.

— O que não pode é acontecer como o caso de um consumidor que tentou abusar do fornecedor utilizando a lei como respaldo e se vingar do fornecedor. O cidadão quer trocar um sofá por um muito melhor do que ele havia escolhido, quando na verdade ele tinha apenas o direito de trocar por um igual ao que tinha comprado — conta Hélio Gama.

No Alcântara O bom do Vestibular



VESTIBULAR
2º GRAU (1ª, 2ª e 3ª séries)
Colégio REI

NITERÓI

ALCÂNTARA

ICARAI

Rua Vinícius do Rio

Rua Manoel João Gon-

Rua Cel. Moreira

Branco, 335-3-4

calves, 456 - Grupos

Cesar, 293 - Sobrelaje

mol. (Rua da Praia)

207/310

End. Internet: gpire@is.com.br

Venha
Estudar no

2 Laboratórios de Informática
com 60 Computadores.
A única Escola do SO
ligada a INTERNET.

Do Jardim ao 2º Grau

CCAV

2º Grau

Formação Geral • Téc. Proc. de Dados

Av. Paula Lemes, 298 - Mutuá

712-4454

COMEU, BEBEU, NÃO DEU CERTO?

tome PROFÍGADO

conhecido e recomendado por todos que já tomaram

PROFÍGADO é um produto natural, feito à base de ervas medicinais. Seu

uso é eficaz contra problemas no fígado, estômago e vesícula.

PROFÍGADO não contém contra indicações, nem efeitos colaterais.

PROFÍGADO É BOM MESMO.

PROFÍGADO é um produto do Laboratório Fitoterápico Medi Flora - Tel.: 605-6278



Iniciadas as obras para alargar a Av. Pres. Kennedy

O prefeito de São Gonçalo, João Bravo, assinou na última segunda-feira (18/03) contrato com a construtora Yamagata para a realização das obras de ampliação e restauração de trechos de 2,2 quilômetros da Avenida Presidente Kennedy, principal artéria viária do Centro da cidade. As obras, que tiveram início na segunda-feira mesmo, tem um prazo previsto para conclusão de seis meses e custarão aos cofres municipais cerca de R\$ 1,3 milhão. Durante a assinatura do contrato, Bravo pediu apoio ao comando do 7º BPM, nos empreiteiros de ônibus e à comunidade de modo geral já que, com as obras, consequentemente haverá transtornos no trânsito da cidade.

Essa obra está sendo aguardada há 15 anos e, de certa forma, é uma provocação ao Governo do Estado, pois estaremos mostrando a importância da construção de um corredor expresso no trecho total de 17,5 entre Santa Luzia e Niterói, aproveitando o leito da linha férrea, sem comprometer qualquer outro projeto de grande porte no futuro. Com a criação da terceira pista de rolamento da Kennedy, nestes 2,2 quilômetros, já daremos um grande avanço no sentido de melhorar o fluxo de veículos no Centro da cidade - enfatizou Bravo, lembrando que no início de seu governo apresentou o projeto do corredor expresso.

As obras tiveram início hoje, nas proximidades do Tamoio Futebol Clube e, segundo o presidente da empreiteira, Nobuo Yamagata, inicialmente será preparada a terceira faixa, com 2,5 metros de largura. Será feita toda a complementação da rede de drenagem, restauração do pavimento existente e recapamento em asfalto.

Paralela à linha férrea será construída uma mureta de concreto, com passagens para pedestres. O secretário de Transportes, Ricardo Gonçalves, aconselha os motoristas a evitarem passar pela Kennedy durante o período em que estiver em obras, podendo optar pela BR-101, Avenidas Edison e Niterói e Rodovia Amaral Peixoto (RJ-104). O comandante do 7º BPM, tenente-coronel Carlos Alberto de Souza Luzes, disse que vai montar um esquema especial de trânsito, a fim de minimizar os transtornos, já que, a princípio, não há intenção de se adotar mão dupla na Peliciana Sodré e Nilo Pezanha, embora essa possibilidade não tenha sido descartada.

Pra seu governo

APAE agradece

Vera Regina Consenza, a presidente da APAE, está festejando com suas colegas de diretoria, a assinatura do convênio com a Prefeitura que possibilitará à entidade receber R\$ 5 mil mensais para atender às despesas da escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. O convênio, pelo qual a APAE-SG vem lutando desde sua fundação há 25 anos, não resolverá todos os problemas financeiros desde que a LBA foi desativada pelo governo federal e as verbas que dela vinham passaram a depender da secretaria estadual de Bem Estar Social.

Vera Consenza manifestou seu agradecimento ao prefeito João Bravo e estimou que o exemplo do governo municipal chegue até o secretário Aldir Cabral para que ele libere os recursos necessários à manutenção do atendimento aos 330 portadores de deficiências, atendidos pela instituição.

Assembleia de Lojistas
Será realizada em São Gonçalo, neste sábado, a Assembleia da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado do Rio de Janeiro, reunindo representantes de CDLs de vários municípios do estado.

A reunião será no auditório do Sesi, na rua Nilo Pezanha, e de pauta de debates constam assuntos da rotina do comércio lojista e a preparação da 24ª Convenção Estadual do Comércio Lojista, previsto para o mês de junho, no Rio de Janeiro. Após a assembleia, os lojistas fluminenses serão homenageados pela diretoria da CDL de SG com um almoço na Churrascaria do Sul.

Rua Curitiba vive estado de calamidade pública há anos

Pereira da Silva

Mas quem é o responsável por essa calamidade? Os moradores não são. O responsável é a Prefeitura. A Rua Curitiba, desde a Rua Guadalupe, na altura do acesso à Luiz Caçador, até o seu final, nas proximidades da Rua Afonso Quintão (Ceteo), nem de longe se parece com um logradouro público. Em toda a sua extensão o que predomina, nessa época de chuvas desastrosas, é a lama, os buracos e o acúmulo do lixo. Nas épocas de sol, tempo quente e seco, os moradores continuam sofrendo com o buracos, a poeira e o lixo que a Prefeitura não recolhe.

A falta de água, a queda de energia e a dificuldade de locomoção são problemas sérios que deveriam merecer a atenção da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), da Companhia de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro (CERJ) e da Prefeitura. A falta de água é problema grave e crônico que nunca tem fim. Como lavar as roupas e cozinhar? As donas de casa sofrem com esse descaso da CEDAE, insensível e desumana.

Para se chegar ao ponto do ônibus, em Luiz Caçador, ou na Praça da Trindade, os moradores da Rua Curitiba são obrigados a fazer verdadeiros malabarismos para superar os obstáculos. Os buracos - crateras abertas pelas chuvas - afetam não apenas as pessoas, mas sobretudo os

carros. Não tem suspensão que agüente. A Prefeitura deveria ser responsável pelos danos causados nos veículos. Será que o homem de bem, trabalhador honesto, não tem direito de ter um carro para passar com a família ou até mesmo trabalhar? Direito tem, mas a Prefeitura não deixa.

A queda constante de energia é outra desgraça. Como guardar os alimentos, principalmente a carne, na geladeira? A queda e falta de energia ocorrem pelo menos três vezes ao dia. As dificuldades são enormes. Para se ter uma ideia do drama enfrentado pelos moradores da Rua Curitiba, basta dizer que no trecho entre as Ruas Vitória e Carangola foi formado um charco-lodop que mais parecia arca móvel - que não deixa ninguém passar, nem carro. Os moradores são forçados a desviarem-se, cortando, ou melhor, alongando sua caminhada em direção à Praça da Trindade.

Os moradores cobram a presença da Prefeitura, que não dá bola. Para a Prefeitura, o problema da Rua Curitiba é café pequeno, não dá retorno. E os votos que o Prefeito recebeu, quando saiu por aí, feito louco, não conta?

O jornalista Pereira da Silva (Pereirinha) é Reporter Especial do Jornal do Comércio e morador no bairro da Trindade.

Obra vai acabar com inundações na Rua Abílio José de Mattos

A drenagem do valão da Rua Abílio José de Mattos, no bairro Porto da Pedra, é uma antiga reivindicação dos moradores locais e que finalmente vai ser atendida, graças ao trabalho do candidato a vereador Francisco Cordeiro (PDT), junto ao Prefeito João Bravo - que concedeu a liberação de 200 mil reais para durar 4 meses a obra tem como objetivo de acabar com o problema aos blocos na Joaquim de Oliveira e também com as enchentes na rua Abílio José de Mattos - que terá o piso levantado em 70 cm, próximo ao valão. Quanto às travessias receberão tratamento de esgoto com manilhamento e recomposição do piso.

Segundo Francisco Cordeiro, os 450 metros de manilha que serão colocados da rua Abílio José de Mattos até a Rua Joaquim de Oliveira, nada mais são do que o conserto de uma obra realizada sem planejamento, no passado.

"A população que vive no

bairro, é de 20 mil moradores, enquanto a capacidade do manilhamento era para 200 moradores. Por isso o problema de enchentes e esgotos a céu aberto, principalmente na rua Alair Pires", garante.

O morador Sílvio de Souza reclama de falta de interesse dos governos anteriores, que nunca deram importância ao problema da região. "Eu fui vereador na gestão de Lavouza que nada fez aqui, porque alegava que esta região não pagava impostos. João Bravo é o melhor Prefeito que tivemos, pois já houve outro Prefeito do bairro e nada fez" diz. Sílvio defende a necessidade de o Porto da Pedra ter um representante junto à administração municipal e "até agora Francisco Cordeiro - que é morador daqui - é o único que tem se mostrado capaz disso", garante. Confiante na vitória o candidato Francisco Cordeiro tem como prioridade de campanha os investimentos nas associações religiosas, esportivas e na comunidade.

Askarel ainda ameaça saúde de gonçalenses

Naira Helena Pimentel

Embora já tenha retirado aproximadamente 70 toneladas de óleo askarel, do depósito em Guaxindiba, a CERJ ainda utiliza o local para colocação dos transformadores que estão fora de uso. O askarel é um óleo altamente tóxico utilizado como isolador térmico para equipamento de geração de energia elétrica, que segundo o Francisco dos Santos, Assistente Técnico da Subestação da região, ele está sendo substituído por um óleo isolante comum, que não oferece risco a população e ao meio. "Ainda há na rede elétrica 15% dos transformadores que utilizam este óleo", na medida em que eles apresentam defeitos, vão sendo retirados e colocados neste galpão. Até acabar com todos eles", afirma. O produto foi levado por uma empresa química em Belford Roxo, a Baer, informou o funcionário. Onde há um forno apropriado para a incineração da substância.

O Técnico de Segurança Edson de Barros, responsável pelo transporte do askarel, diz que para a realização desta mudança foi preciso da

aprovação da Polícia Rodoviária Federal e da FEEMA, pois em caso de algum acidente no percurso poderia causar sérios problemas ao meio. Segundo ele o transporte foi feito por caminhões especiais fechados, e a equipe que trabalhou na operação tinha que usar uma roupa toda de borracha. "O material ficava num latão enrolado em saco plástico e colocado dentro de uma caixa de amianto - único material capaz de segurar o óleo. Esta operação realizada no ano passado durou 6 meses somente para a preparação e mais 2 meses transportando o produto. O Técnico da CERJ garante que a população não corre risco de contaminação, por causa do óleo, pois há uma grossa camada de concreto e em caso de vazamento as calças amianto, que ficam embaixo absorvem o produto impedindo sua penetração no lençol freático.

Segundo a Presidente da Associação de Mulheres de Guaxindiba e Adjacências, dona Marinha de Oliveira, a construção do galpão pela CERJ, foi realizada depois de tantas reclamações dos

moradores. "Eles dizem que o askarel foi retirado, mas nós não vimos. O que sei é a respeito das melhoras com a construção do depósito. Acabando com o forte cheiro, com doenças de pele e com os problemas de respiração, principalmente nas crianças. Na associação tenho um nebulizador e que era muito procurado, hoje não há essa frequência", argumentou. Ela informou que está preparando um movimento para ver se retira o depósito do óleo definitivamente do local e também com a lixeira. "Os caminhões despejam lixo na beira da rua e o meu cheiro é insuportável. Nosso filhos são obrigados a brincar com essa podridão", lembra.

Os moradores da região afirmam que antigamente era impossível conviver com a situação, mas que hoje a CERJ conseguiu estabilizar o problema. O resto do produto que está no depósito não é mais prejudicial ao homem e ao meio. Para eles o pior é o abandono em que se encontra Guaxindiba, por parte do governo municipal, eles alegam que água só de poço e o depósito de animais mortos que se tornou esta região. Além de ser conhecida como uma área de desova.

Foto: Marcos Souza



Bom parte do produto ainda está estocada em galões num galpão localizado num descampado em Guaxindiba

O MUNDO EMBRULHADO PRA PRESENTE



Nas vitrines da NIPPON, as novidades do mundo inteiro têm o lugar ideal para serem mostradas e oferecidas pelo preço mais justo.

ACOMODAMOS O PREÇO PARA O SEU CHECKE

NIPPON
IMPORTADORA

*Centro - Av. Amarel Peixoto, 370 / Niterói
*Icaraí - R. Gavião Peixoto, 112 / Niterói
*Carrefour - Rod. Niterói/Manilha (aberto diariamente até às 22h)

NOSSO JORNAL

Sede: Rua Nilo Pezanha, 56 - Loja 20
Rodrão Shopping - Centro - São Gonçalo - RJ
Tel: 712-7101 - CEP 24.445-360

Representante em São Paulo: Rodrilli - Representação e Publicidade Ltda.
Rua Ibituruna, 830 - São Paulo - SP - CEP. 04320 - Tel.: 581-7526
Diretor: RUJANY MARTINS
Editor: Evaldo Nascimento
Editoração Eletrônica: Primor Science
Impressão na Editora Esquema Ltda

As colunas e artigos são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem o pensamento do NOSSO JORNAL.

MULTI-MED

SERVIÇOS MÉDICOS

CONVÊNIOS E PARTICULAR

ESPECIALIDADES CONVÊNIOS

Clinica Médica • Pediatria
Ginecologia • Obstetrícia
Cardiologia • Gastroenterologia
Dermatologia
Urologia • Cirurgia Geral
Angiologia • Psicologia
Fonoaudiologia • Nutrição
Neurologia • Neurocirurgia

Golden Cross
Med-Vida • Coopcesco
Goold-Vida • ASPSCM
Semeg (master)
MediService (Inter
Saúde) • Amigo Saúde
Datamec • CAARI

SERVIÇOS

Eletrocardiograma - Endoscopia
Aplicação de Varize
Instalações e Equipamentos Modernos
Direção Técnica: Dr. Jardel do Amaral - GRM 52.34881-8

Rua Com. Ary Parreiras, 1876 - Paraíso - Tel.: 712-2907



Cêdo e Luzia, duas jóias de pessoas, destaque no Clube Mauá. Confirmando apoio a Vital Xavier.

Conselho

Será dia 28, a partir das 20 horas, que com certeza o Conselho Deliberativo do Mauá, vai reconduzir o grande presidente Alberto Goldstein a presidência do Clube Esportivo Mauá, para mais um mandato. Haverá uma grande festa para comemorar a vitória. Pope merece.

Adhoney

Será dia 29 deste mês, o jantar de confraternização da ADHONEY, com encontro de empresários cristãos, na Churrascaria Querência Goulart, em Arsenal. Na oportunidade o ator José Valadão vai dizer porque aceitou Jesus como seu Salvador.

Assembléia

O pastor Francisco de Abreu da Assembléia de Deus, em Itaipua, convidando para os cultos às quintas-feiras e domingos das 18 às 21 horas. Dois membros da igreja, Celso dos Santos Barbosa e Maria Silvia Pires Barbosa casaram-se no último dia 16 e os padrinhos foram: José Carlos e Solange Rodrigues, do mesmo templo.

Telefones

A Telerj programou para maio a ampliação do plano de telefones públicos. Serão 125 mil centrais digitais para atender à extensão pela Baixada Fluminense, que vai atender Niterói, São Gonçalo, além de outros municípios de nosso estado.



No centro o garotão Bernardo que completou 9 anos dia 13, em seus coleguinhos da 3ª série do Colégio Santa Teresinha. Ele é filho do amigo Zeca Porto e da jovem Márcia Sal, e neto querido do ex-prefeito Zeir Porto.

Vital Xavier



PDТ tem apoio do PRN e PSD

Es, que não muda de posição, até porque lealdade, sinceridade e honestidade fazem parte da herança deixada pelos meus pais. Fico abismado quando políticos de nome, constantemente mudam de posição. Isso pode ser considerado na coligação feita pelo PDТ, onde fazem parte o PRN do ex-presidente Fernando Collor de Mello e o PSD do General Nilton Cruz que no passado foram massacrados pelo partido de Leonel Brizola. Será que o PDТ mudou de ideologia e já acha Collor honesto e também o General Nilton Cruz, um grande democrata? O poder faz determinadas políticas fazerem qualquer negócio.

Associação

Tomam posse dia 23 de abril, a diretoria da Associação dos Aposentados de São Gonçalo: Presidente Florentino Vieira Costa; vice Oracy F. Barros; 1º secretário Estelina M. Bispo; 2º secretário José Roberto Uchoa; 1º tesoureiro José da Silva; 2º Julio Marques, diretor de patrimônio. José F. Andrade, representante na federação Duval Mariano e diretor social Valdivino J. Emilio Leite, além de outros companheiros de luta, como Plínio Sodré.

"Niver" de Eugênio

Uma festa de aniversário aconteceu no último dia 18 para comemorar o aniversário do comerciante José Eugênio Erthal Hermanno, filho do casal Estela Erthal Hermanno e do comerciante Manoel Hermanno.



O comerciante Figueiredo, uma das boas coisas que conheci em São Gonçalo, em grande estilo. Foto Vital, é claro.

Cheira mal

Ex-presidente José Sarney que sonha ser presidente novamente e favorável à reforma da previdência que vai arrochar os salários dos trabalhadores. Ele é aposentado e recebe um "pequeno" salário de R\$ 16.500,00. Esses são os políticos que merecem o Brasil na Câmara Federal.

Promoção

Uma das grandes personalidades que serve a nossa bruxa Polícia Militar, ocupando o sub-comando do 7º BPM, Major Mendonça vai ser promovido dia 21 de abril, a Tenente-Coronel. Parabéns.



O Coronel Carlos Alberto Luzes, tirando a maior onda ao lado de sua elegante mulher, professora Lara Conceição Oliveira que dia 6 festeja o seu "Niver" e o comandante do 7º BPM, dia 9 de abril. As águas vão ralar.

Rapidinha é Vital

*** Uma festa de aniversário aconteceu no último dia 18 para comemorar o aniversário do comerciante José Eugênio Erthal, filho do casal Estela Erthal Hermanno e do comerciante Manoel Hermanno.
*** Um dos desastrosos clínicos a terra de Luiz Palmer e o médico Pedro Rêgoquei Nunes que atende à Rua Salvatim 40, 11º andar. O seu telefone é 712-0105. De Pedro é gente da melhor qualidade.
*** O advogado Ronaldo Coutinho, braço direito do candidato José Carlos Coutinho, informando que está funcionando na Avenida Amador Peixoto, 60.
*** A senhora Eliane Gomes Xavier, uma das nossas irmãs e contadora da 1ª Igreja Batista da Trindade, bem administrada pelo querido Pastor Edson que vem realizando um excelente trabalho de evangelização.
*** O Prefeito João Brava e seus secretários pretendem acabar o mais rápido possível as obras da Avenida Presidente Kennedy, evitando maiores transtornos para a população.

*** Não estou preocupado com os comentários surgidos sobre o carnaval da Praça da Trindade que envolveu cobrança de taxa aos vendedores ambulantes. A minha preocupação é com a próxima imagem da Praça da Trindade que está abundante.
*** Os moradores da Rua Mateus, na Trindade, solicitando das autoridades melhorias. Máquina da Prefeitura nunca passou no local.
*** Voltando a falar da Rua Cunha, na Trindade, moradores estão aliando mais do que nunca de propósito, com o desalojo da Prefeitura. As obras feitas pelo ex-prefeito Edson Ezequiel de maneira irregular, deixam sua residência em estado de alerta com as chuvas de verão. Joel disse que várias vezes cobrou do Departamento de Obras e só recebeu promessas não cumpridas.
*** Até a próxima, com amor e carinho para os nossos leitores e eleitores.



O Presidente Alberto Goldstein e seus vices Elmo Machado e Vital Xavier

Conheça sua cidade

O alegre e Festeiro Barro Vermelho

Nilson Liguori Sant'Anna

O bairro do Barro Vermelho tem uma tradição festeira, de alegria. Ali, nos anos cinquenta, no meu tempo de menino, participava de festas juninas, de alegres carnaval e no final da década, das grandes festas da Paróquia de N. Sra. de Fátima.

Atualmente, o mais animado carnaval de São Gonçalo, acontece do Barro Vermelho ao bairro de D. Zizinha. Os blocos do Barrão, das Piranhas e outros, saem do bairro, animam uma extensão superior a 1 quilômetro e retornam ao Barro Vermelho. Ali no Barro Vermelho, localizada a quadra da Escola de Samba Tetra Campê do Carnaval de Niterói. No bairro, tradicional em festas em época existiram os maiores balcoiros de São Gonçalo, hoje inoperantes por respeito à lei. Nas residências do bairro, ainda há os tradicionais bailes de casa de família. As maiores procissões do município, ocorriam na paróquia do Barro Vermelho, de Nossa Senhora de Fátima, com extensões de 2 ou 3 quilômetros, nos anos cinquenta e sessenta. O teatro popular da representação da paixão de Cristo sempre era assistido por milhares de pessoas. Certa semana santa caracterizou-se pela colocação das três cruzeiras no alto do morro que passou a denominar-se Monte Calvário. Durante muitos anos estas cruzeiras permaneceram no local.

Torneios de futebol caracterizavam os domingos no Barro Vermelho, no campo do Pereirinha ou nos campos da Covibra, com disputas de taças, frequentemente.

Saudosos festeiros como José de Almeida Sant'Anna e João Paulino, deixaram saudade, mas seus descendentes organizam o "Arraial da Curva Reta", a maior festa junina/agostina do Município.

O Barro Vermelho teve clubes, como o José Borges, o Líder e o do Centro pró Melhoramentos, no qual fui secretário no final dos anos cinquenta na gestão do Sr. Nilo. Dando uma guinada de 180°, a diversão atual no Barro Vermelho é monótona e sem romantismo. Resume-se a frequência a barzinhos e travéleiros, para curtir a noite. As famílias gostam de passear na pequena praça, mal tratada pela Prefeitura.

Aquele Barro Vermelho das casarões, do bucolismo, das nascentes e picadas nos morros e do romantismo dos bailes das casas de família, é só lembrança. Os casarões que deram lugar aos espigões condenados, o casarão de 1873, destruído para a construção da Escola Estadual Paulino Batista, o local onde os braços e os pés do Cristo Redentor foram amodados, em 1931, com cimento Mauá, na entrada para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, hoje uma loja de artigos elétricos, o cemitério das escravos tão lembrados pelas gerações passadas, o casarão muito antigo, para dar lugar ao edifício junto à praça que já está também velho, as chácaras da área da Dr. Jurumenha, a fumaça dos macacos junto à COVIBRA e a variedade de frutas que havia nos morros, - araçás, goiabas, mangueiras, pitangueiras, amoreiras. O bucolismo da rua do Areal, hoje 1º de Maio, o apito do trem Maria Fumaça na sua viagem de ida e volta à Cabo Frio, nas horas certas da manhã e da tarde. São boas e saudosas lembranças.

Meu amigo Bira, que comandava hoje o bloco do Barrão, convidava-me para tirar areia do rio, naquela época limpo, para juntar dinheiro. Havia no rio rãs e peixinhos. Não havia rãs.

Não podemos esquecer dos tipos folclóricos do Barro Vermelho, daqueles anos cinquenta. João

Tripeiro, pai do Ivo, João Paulino "Festeiro", Luiz do Balão, Maria Baiana, Maneco do time (O time do Maneco só vivia perdendo). "Cascão" doceiro, Turibio "Marafá", "Mão de Onça" o goleiro, Danião "carpinteiro", Bira do Barrão e outros. Todos gostavam do Sargento "Farol" e seu cavalo de raça.

Raramente havia uma briga no bairro, mas, no bar que tinha o apelido de "Cabare dos Bandidos", um ou outro puxava uma navalha após a alguma discussão sobre futebol ou qualquer outro assunto. Contudo, ninguém se machucava. O chamado "Cabare dos Bandidos" era um bar onde a rapaziada mais descontrada ia tomar cerveja. "Cuba Libre" com Ron Merino e "Samba em Berlim" (cachaca com coca cola). Eram rapazes trabalhadores e conhecidos que respeitavam as famílias que passavam. Não havia tóxicos. Viciado em maconha ficava excoado. Ninguém chegava perto de um maconheiro. Saíamos dos bailes em altas horas da madrugada, cantando, tocando violão e sem medo, numa época que não havia violência. O bonde tinha hora certa para passar após a meia noite. Quando passava pelo Barro Vermelho, os passageiros respiravam cheiro de leite. Da praça até o bairro da Pita, havia poucas casas, ou melhor casarões. Os morros também eram despovoados, apresentando resquícios, ainda, de mata atlântica e raros casarões. As casas apresentavam quintais imensos, fruteiras com muita sombra e cômodos espaçosos.

* Nilson Liguori Sant'Anna, professor de Geografia da UNIVERSO



CHOPÃO 90 - A nova paixão de São Gonçalo

Com apenas um mês de funcionamento o CHOPÃO 90 já se tornou o mais badalado point de São Gonçalo. A nova paixão da gente alegre da cidade.



A mãe Edith Moraes, Ronaldo e esposa Dilma, Edson e esposa Sheila, na inauguração do CHOPÃO 90

CHOPÃO 90 - Funciona de 4ª a domingo, a partir das 18 horas. Música ao Vivo, Voz e Violão, a partir das 22 horas - Domingos a partir das 20:00 hs.

6ª feiras e Sábados: REINALDO NOVAES e S/BANDA
Couvert artístico - Damas grátis. Cavalheiros RS 3,00

Domingos e 5ª feiras: MARLON BORGES e S/BANDA
Couvert artístico - Damas grátis. Cavalheiros RS 3,00

CHOPÃO 90 - petiscos variados, chope, drinks e música ao vivo. CANECO 90 RESTAURANTE - com suas deliciosas pizzas e churrascos. O melhor Self-Service de São Gonçalo, das 11 às 16 horas e sorvete à quilo, da Kibon.

Rua Alfredo Backer, 90-Alcântara-Tels.: 712-5741/701-8791